



GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA O FORTALECIMENTO DA ÉTICA NA PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

Este documento serve de padrão para todos os periódicos das coleções da Rede SciELO.

O programa SciELO segue normas e recomendações de padrões de ética e responsabilidade na comunicação científica estabelecidas pelas instituições nacionais e internacionais, entre as quais se destacam: [COPE^{\(2\)}](#), [CSE^{\(3\)}](#), [Equator Network^{\(4\)}](#), [ICMJE^{\(6\)}](#), [CNPq](#), [Fapesp^{\(5\)}](#) e o Manual de Boas Práticas para o Fortalecimento da Ética na Publicação Científica do SciELO.

Este guia promove a integridade e transparência no processo de avaliação de manuscritos e na reprodutibilidade da pesquisa, sobre a ocorrência de manipulação ou invenção de dados, a cópia não referenciada de dados ou do texto de outro autor, a duplicidade da publicação do mesmo texto ou de pesquisa, conflitos de interesse ou de autoria.

Tudo o que é publicado no periódico, assim como as ações corretivas que se façam necessárias, são de responsabilidade do editor chefe. Nesse sentido, este guia explicita conceitos e ações que promovem a integridade no processo de publicação e encaminhamentos em casos de suspeita ou de comprovação de má conduta.

Responsabilidades do editor-chefe

As responsabilidades do editor-chefe englobam a implementação da política editorial, a supervisão do processo editorial e as relações do periódico com os autores, pareceristas, leitores, indexadores, agências de apoio a pesquisa, a comunidade científica e o público geral⁽²⁾. Em particular, a transparência e o controle de qualidade são aspectos essenciais do processo editorial sob a responsabilidade do editor-chefe.

Identificação de más condutas

No que concerne às boas práticas para o fortalecimento da ética na publicação científica, o processo editorial, após o cumprimento dos aspectos formais exigidos, garante que todos os autores revisem e aceitem comprovadamente a responsabilidade pelo conteúdo e registrem a contribuição de cada um no final do manuscrito⁽⁷⁾. A comprovação pode ser por assinatura ou confirmação digital, incluindo se há conflito de interesses, que deve ser explícito na publicação⁽⁴⁾.

Quando houver questionamento quanto à autoria, estabelece-se primeiramente o contato com o autor correspondente e, se necessário, com todos os autores. Em caso de impasse, contata-se as instituições de afiliação dos autores ou de financiamento envolvidas no desenvolvimento da pesquisa.

No que concerne aos sujeitos envolvidos na pesquisa o processo editorial requer que os autores apresentem antecedentes, tais como o parecer do comitê de ética correspondente, autorização das pessoas envolvidas, registros de ensaios clínicos, entre outros. Quando houver dúvida ou questionamento, o editor-chefe entra em contato com o autor correspondente e, se necessário, com todos os autores solicitando a completeza dos dados.

Para promover a predominância de originalidade dos textos o periódico adota programas de verificação de duplicidades com textos já publicados. O periódico informa os autores o programa em uso no processo de submissão dos artigos.

Quando houver dúvida ou questionamento, o editor-chefe entra em contato com o autor correspondente e, se necessário, com todos os autores e se for comprovada duplicidade, contata-se as instituições de afiliação dos autores ou de financiamento envolvidas no [desenvolvimento da pesquisa](#)⁽²⁾.

Quando houver dúvida na inclusão de citações e respectivas referências, verifica-se ou solicita-se o envio do documento citado. Quando houver dúvida ou questionamento, o editor-chefe deve entrar em contato com o autor correspondente e, se necessário, com todos os autores.

Quando no processo de avaliação, editores ou pareceristas identificam excesso de autocitação de autores e/ou do periódico, contata-se o autor correspondente e, se necessário, todos os autores para esclarecimentos para apoiar a tomada de decisão.

Os editores e os pareceristas devem privilegiar a imparcialidade, integridade e confidencialidade na sua avaliação, priorizando críticas construtivas e o prazo combinado com o periódico. Quando houver dúvida ou questionamento, o editor-chefe deve entrar em contato com o editor correspondente e/ou com os pareceristas.

A fabricação ou falsificação de dados e imagens são más condutas graves. O processo de avaliação é criterioso na identificação de tais más condutas. E se houver dúvidas, solicita-se aos autores dados comprobatórios da metodologia e dos resultados. No caso de constatação de má conduta, informar as instituições de afiliação dos autores ou de financiamento envolvidas no desenvolvimento da pesquisa.

Mecanismos de apoio às decisões sobre más condutas

O periódico informa nas instruções aos autores como recebe comunicação de suspeita de má conduta.

Nos casos de dúvidas ou questionamentos considerados anteriormente, o periódico segue os diagramas de fluxo do COPE⁽²⁾ para identificação e orientação sobre más condutas. Eventualmente quando há contestação da decisão do periódico, constitui-se um comitê de membros do corpo editorial e externos ao periódico.

Orientação para tomada de decisão sobre retratações e erratas

O artigo já publicado em que má conduta for identificada permanece indexado na base de dados SciELO na condição de retratado. A retratação documenta o motivo da retratação devidamente referenciada, mediante comunicação do autor ou editor ou outro agente autorizado, e publicada no mesmo periódico. A [retratação](#) pode ser parcial quando a má conduta se aplica a uma parte específica do artigo, sem entretanto, comprometer o conjunto da pesquisa publicada⁽⁹⁾. O artigo não poderá ser “despublicado”.

Casos de erros ou falhas, independente da natureza ou da origem, que não configuram má conduta, são corrigidos por meio de [errata](#)⁽¹⁰⁾.

O periódico publicará o mais rápido possível as erratas, correções ou retratações.

Referências:

1. ABEC BRASIL. Diretrizes do CSE para promover integridade em publicações de periódicos científicos, 2012 [viewed 12 April 2018]. Available from: https://www.abecbrasil.org.br/arquivos/whitepaper_CSE.pdf
2. COPE - Committee on publication ethics, 2018 [viewed April 2018]. Available form: www.publicationethics.org
3. CSE - Council of Science Editors, 2018 [viewed April 2018]. Available from: <https://www.councilscienceeditors.org/resource-library/editorial-policies/white-paper-on-publication-ethics/>
4. Equator Network, 2008? [viewed April 2018]. Available from: www.equator-network.org
5. FAPESP. Código de boas práticas científicas, 2014 [viewed 12 April 2018]. Available from: www.fapesp.br/boaspraticas/
6. ICMJE - International Committee of Medical Journal Editors, 2018 [viewed April 2018]. Available from: www.icmje.org
7. SciELO - Critérios, políticas e procedimentos para admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil, 2017 [viewed April 2018]. Available from: <http://ref.scielo.org/np7ms5>
8. WORLD ECONOMIC FORUM - Code of ethics for researchers, 2018 [viewed April 2018]. Available from: <https://widgets.weforum.org/coe/>
9. SciELO - Guia para o registro e publicação de retratação, 2017 [viewed April 2018]. Available from: <http://ref.scielo.org/zgrrv8>
10. SciELO - Guia para o registro e publicação de Errata, 2017 [viewed April 2018]. Available from: <http://ref.scielo.org/b7mqcj>

Links Externos

ABEC BRASIL – Associação Brasileira de Editores Científicos- <https://www.abecbrasil.org.br>

COPE - Committee on Publication Ethics - www.publicationethics.org

CSE - Council of Science Editors - <https://www.councilscienceeditors.org>

Equator Network - www.equator-network.org

FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - www.fapesp.br

ICMJE - International Committee of Medical Journal Editors - www.icmje.org

SciELO – Scientific Electronic Library Online- <http://www.scielo.br/>

WORLD ECONOMIC FORUM - Code of ethics for researchers -

<https://widgets.weforum.org>

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - <http://cnpq.br/>